

Plano Brasil Maior irá beneficiar setor de TI

Desoneração foi uma das reivindicações do presidente Neto ao ex-presidente Lula e a presidenta Dilma durante inauguração da sede da entidade em janeiro do ano passado

Página 6



Manifestação das Centrais reúne 100 mil pessoas em São Paulo

Trabalhadores reivindicam jornada de 40 horas, fim do Fator Previdenciário, redução de juros, melhores empregos, reforma agrária e regulamentação da terceirização. Sindpd teve presença expressiva Páginas 3



Batalha na Justiça continua para garantir direitos dos trabalhadores

Página 6

➔ Neto é reeleito presidente da CGTB durante VI Congresso Nacional

Página 3

Promoção Show de Sorteios do Sindpd já premiou seis associados

Página 8

➔ Vale Refeição traz benefícios para trabalhador e empresa

Páginas 4 e 5

Acabou o álibi. Fim do PJ já!

O governo federal anunciou uma série de medidas para fortalecer e defender a indústria nacional e os setores intensivos em mão de obra. Trata-se do aprofundamento das políticas públicas iniciadas no governo Lula, com forte presença do Estado como promotor e indutor do processo de inovação e reestruturação da cadeia produtiva de diversos setores da indústria do país.

O programa está fincado em duas bases centrais, a primeira de curto prazo, que busca enfrentar os problemas conjunturais da crise crônica estabelecida nos países centrais e a segunda de médio prazo, que tenta incutir na sociedade brasileira uma nova mentalidade, onde o conhecimento, a inovação tecnológica, a pesquisa, a qualificação, a eficácia e agregação de valor nos produtos manufaturados transformam-se na mola mestra de uma economia com grande força nos commodities.

E neste contexto o setor de tecnologia da informação foi um dos maiores beneficiados, com a redução de 20% sobre a folha de salários, transferindo a tributação (2,5%) para o faturamento, com prioridade nas compras governamentais e contratos de risco para segmentos inovadores em tecnologia, programas de financiamento para inovação, entre outros.

Consideramos estas medidas uma vitória, pois durante muitos anos somamos esforços com o setor empresarial para conquistar a desoneração da folha de pagamento a fim de assegurar maior competitividade para nossas empresas e para dar um basta na precarização dos contratos de trabalho, instrumento utilizado sob a alegação do alto custo de encargos.

E o Sindpd teve participação ativa neste processo. Como vocês sabem, foi um dos pedidos que fizemos ao ex-presidente Lula e à presidenta Dilma Rousseff durante a inauguração da nossa sede, em janeiro do ano passado. Este tema também fez parte da pauta de muitas conversas que tivemos com diversos ministros no decorrer dos últimos anos

e dos inúmeros seminários que tivemos a oportunidade de participar.

Mas e agora? Bem, meus amigos, agora acabou o álibi. A resposta dos empresários, imediatamente, deve ser a formalização dos milhares de trabalhadores que estão jogados à margem do mercado de trabalho, submetidos a sistemas obscuros de contratação, como são os famosos “PJs”, “flexs”, “sereias” e outras aberrações.

A própria Brasscom (associação das maiores empresas de TIC) admite que cerca de 50% dos mais de 1,2 milhão de trabalhadores do setor estão submetidos a contratos precários de trabalho. Uma triste realidade que precisamos banir para dar início a um novo padrão nas relações de trabalho, permitindo o crescimento e o desenvolvimento do nosso setor, tanto para ajudar o país no processo de inovação como na produção de riquezas para nosso povo.

Por estes motivos, estamos discutindo com o governo a criação de câmaras setoriais para produzir acordos e compromissos tripartites (trabalhadores, empresários e governo) que estabeleçam metas de formalização e demais medidas que melhorem as condições de trabalho dos profissionais de TI.

Sabemos que a resistência do patronal é gigantesca. A disposição em distribuir um pouco do seu lucro não está próxima do apetite demonstrado na hora de pedir apoio do governo ou dos trabalhadores para conseguir novos incentivos. Para tanto, basta ver a guerra que foi a nossa campanha salarial, um parto para conquistar uma PLR ou até mesmo o vale refeição. Diante das resistências em pagar melhores salários e em conceder benefícios, ficamos com a impressão de que alguns empresários adorariam pegar uma borracha para apagar a assinatura da princesa Isabel da Lei Áurea. Esta mentalidade precisa ser superada de uma vez por todas.

É preciso dar um basta nesta visão pequena que só limita o desenvolvimento do setor. Está na hora dos empresários perceberem efetivamente que faz bem para a empresa ter um trabalhador valorizado, bem pago, qualificado e motivado. E como somos brasileiros, não iremos desistir nunca, vamos seguir lutando para melhorar as condições de trabalho dos nossos profissionais, por mais qualificação e formação. Para transformar o setor de TI brasileiro no mais pujante e competitivo do mundo.

Leia mais na página 6.

Antonio Neto



Presidente do Sindpd e da CGTB

Comentários dos associados

GREVE

O sindicato fez um grande trabalho nesse episódio de 2011, isso é um fato. Porém se agora os patrões querem enrolar no pagamento, não há dúvida, temos que ir à GREVE já!

Patrícia Maia, por e-mail

PEJOTIZAÇÃO

Uma outra coisa que tinha que acabar na área de TI é esse esquema de PJ. Enquanto quem trabalha com PJ's ganham salários altíssimos os CLT's ficam no prejuízo. Se o sindicato fazer greve, farei também. Mas todos precisam parar e não meia dúzia de empresas.

Stefani, por e-mail

INTERCÂMBIO

Acho muito legal essa oportunidade que o Sindpd está procurando oferecer para os trabalhadores de TI em fazer intercâmbio no Canadá. Saber que nossos serviços são valorizados em outro país é muito gratificante. Podemos concluir com isso que aqui no Brasil estão ótimos trabalhados de TI.

Jorge Santos, por e-mail

VALORIZAÇÃO

Este é o verdadeiro papel do sindicato, não somente brigar por percentual de aumento salarial. Vemos hoje na área de tecnologia uma verdadeira volta ao trabalho escravo onde a exploração e oportunismo fazem os direitos e os salários serem achados. Hoje o profissional qualificado se porventura trabalhar como terceirizado, será refém da loteria da carreira, ou seja, as chances de sucesso são ínfimas...

Rodolfo, por e-mail

MOTIVAÇÃO

Acho que devemos “parar” novamente, mas dessa vez com mais força. Em todas as cidades do Estado, não somente na capital e na região metropolitana. O patronal precisa saber que sem nós eles não são nada. Será que eles não sabem que um trabalhador feliz rende muito mais do que um trabalhador estressado com os baixos salários e com essa briga por causa de aumento (que é um direito regularizado por lei)?

Carlos Alberto, por e-mail

PLR

Gostei muito da matéria falando sobre as vantagens da PLR. A implantação deste benefício pode ser vantajosa tanto para os empresários quanto para os trabalhadores. Creio que se todos pensarem assim poderemos ter grandes empresas interessantes em trabalhar como também trabalhadores dedicados e motivados.

Sandra Gusmão, por e-mail

TERCEIRIZAÇÃO

A terceirização deve ser praticada com cautela. A demanda pela terceirização de serviços de TI está crescendo involuntariamente, a contratação de pessoas inadequadas pode implicar para as empresas um descontrole e desconhecimento de sua mão de obra. Algumas empresas podem perder o controle sobre área de TI e a comunicação com uma organização externa pode se tornar difícil. Alguns fornecedores de serviços de TI podem simplesmente vender o que está além de suas capacidades. Precisamos criar uma maneira de discutir entre empresários, sindicalistas e trabalhadores do setor de Tecnologia da Informação qual a melhor opção.

Carlos Amoroso Bastos, por e-mail

Seu comentário pode estar aqui. Entre no site do Sindpd, leia as notícias e participe. www.sindpd.org.br



Av. Angélica, 35 – Santa Cecília – São Paulo, SP.
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823 5600

sindpd

CGTB

Federação Sindical Mundial

Sindpd: • **Diretor-presidente:** Antonio Neto – MTb 42.192/SP • **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Paulo Roberto de Oliveira - Sindpd O Jornal: **Publicação mensal - Tiragem: 50.000 exemplares** • **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues – MTb 37.604/SP • **Editores:** Allan Costa – MTb 7954/DF e Arthur Quezada • **Assessoria de Imprensa:** Claudio Ahrens – MTb 59.654/SP – claudio.imprensa@sindpd.org.br • **Projeto Gráfico e Diagramação:** Michele Bianchi • **Revisão:** Ana Domingues • **Fotos:** Michele Mifano
Edição e Produção Gráfica: In Time Comunicação – Tel.: (11) 2673-0670 – www.intimecom.com.br

Endereços:

• **Araçatuba** – Rua Bandeirantes, 875 – Centro – Tel/Fax: (18) 3622-1326 / 3608-2383 • **Araraquara** – Rua Japão, 289 – Jd. Primavera – Tel/Fax: (16) 3331-1454 • **Bauru** – Rua Guilherme de Almeida, 2-38 – Vila Universitária - Tel/Fax: (14) 3234-4965 • **Campinas** – Av. Francisco Glicério, 1717, cj. 71/72 - Centro - Tel: (19) 3237-1030 - Fax (19) 3233-1112 • **Jundiaí** – Av. Jundiaí, 555 – Anhangabaú – Tel: (11) 4497-0423/ 4497-0815 • **Presidente Prudente** – Avenida Cel. Marcondes, 871 – sala 112 – Bairro Bosque – Tel: (18) 3908-3555 / 3908-8544 – Fax: (18) 3908-8549 • **Ribeirão Preto** – Rua Cândido Portinari, 75 – Tel/Fax: (16) 3610-6156 • **Santos** – Rua Ana Costa, 79 – cj. 82 – Vila Mathias – Tel/Fax: (13) 3235-3707 / 3223-7105 / 3223-7202 • **São José dos Campos** – Rua Major Vaz, 274 - Vila Adyanna - Tel: (12) 3942-9705 - Fax: (12) 3921-6428 • **São José do Rio Preto** – Rua Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - Tel: (17) 3234-2597 - Fax: (17) 3222-4515 • **Sorocaba** – Rua Newton Prado, 200 - Vila Santa Maria - Tel: (15) 3231-4592 - Fax: (15) 3212-4241

Cartas para a redação: journalsindpd@sindpd.org.br

Antonio Neto é reeleito presidente da CGTB

Evento reuniu mais de 700 delegados e caravanas de todo o país no Anhembi

Neto e direção do Sindpd



Durante a realização do VI Congresso Nacional da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), Antonio Neto foi reeleito presidente da entidade. O evento que ocorreu no Anhembi, entre os dias 7 e 8 de julho, reuniu mais de 700 delegados, representando 212 sindicatos e 6 federações, provenientes de 21 estados. “O congresso marca um novo horizonte para a CGTB. Com mais abertura e democracia vamos fortalecer os sindicatos e as CGTBs estaduais para melhorar as condições dos trabalhadores de todo país. Aqui tem pá-

tria e compromisso”, afirma o presidente Antonio Neto.

Além da reeleição do presidente, o estatuto da Central foi reformulado e aprovado por unanimidade. Todas as teses que vinham sendo discutidas nas prévias estaduais foram reunidas em 11 itens (estado como desenvolvedor econômico, reforma política, democratização da comunicação, reforma agrária, universalização da seguridade social, jornada de 40h e valorização da mulher, dentre outros) e também receberam a aprovação de todos os delegados presentes. Uma nova diretoria nacional

mais abrangente e democrática foi eleita. Caravanas com líderes sindicais do país inteiro vieram participar do Congresso que contou com representantes das mais diversas categorias como construção pesada, tecnologia da informação, metalúrgicos, movimentação de mercadorias, atores e profissionais da área de entretenimento, servidores públicos, vestuários, trabalhadores na saúde, trabalhadores rurais, administradores, contabilistas, químicos, agentes autônomos do comércio, marítimos, pescadores, técnicos indústrias e científicos, dentre outros. ■

“Estamos começando uma grande luta e chegaremos à vitória. A renovação da CGTB honra e orgulha a todos”.

Neori Leobet (Tigrão), presidente da Associação dos Caminhoneiros dos Campos Gerais do Paraná

“O trabalho da Central e dos sindicatos é fundamental para termos força para lutarmos pelos nossos direitos”.

Marcus Vinício Gomes Pedro, presidente da CGTB Rio de Janeiro e presidente da Federação das Associações dos Servidores Públicos no Estado do Rio de Janeiro (Fasp-RJ)

“Neto com certeza é o mais qualificado dirigente sindical no comando de uma Central no Brasil”.

Jose Avelino Pereira (Chinelo), membro da executiva nacional da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB) e diretor do Sindicato dos Metalúrgicos da Itatiba e Região

“Nos reunimos para contemplar o grande trabalho que vem sendo feito por Antonio Neto”.

Antonio Gervasio Rodrigues, vice-presidente do Sindicato Único dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Osasco e Região (Sueessor)

Centrais Sindicais unidas por melhores condições de trabalho

Neto com presidentes das Centrais

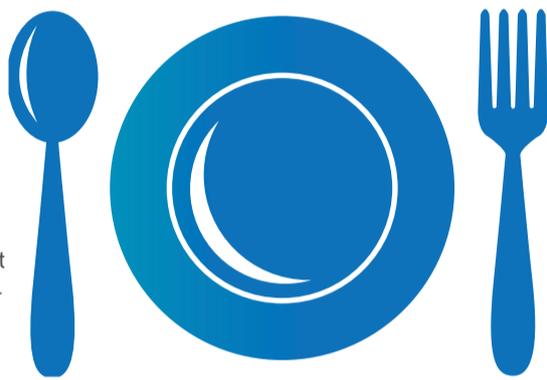


As Centrais Sindicais (CGTB, Força Sindical, CTB, UGT e Nova Central) e representantes dos principais movimentos sociais mobilizaram, no dia 03 de agosto, cerca de 100 mil trabalhadores que marcharam pelas ruas de São Paulo para reivindicar por melhores condições de trabalho. O objetivo da manifestação é chamar a atenção do Governo para obter aprovação de leis relativas ao trabalho no Congresso Nacional.

As reivindicações dos trabalhadores são pela jornada de trabalho de 40 horas sem redução de salários; fim do fator previdenciário; regulamentação da Convenção 151 (negociação coletiva no setor público) e a ratificação da Convenção 158 (contra a demissão imotivada); mudança na política econômica do governo (redução dos juros, novo projeto de desenvolvimento, mais e melhores empregos, salário igual para trabalho igual); garantia de aplicação de 10% do PIB em Educação; reforma agrária e urbana e a regulamentação da terceirização. “Essa manifestação é uma demonstração de comprometimento da classe operária. Mostrou mais uma vez que unidas as centrais sindicais têm organização e representatividade para mobilizar os trabalhadores com o objetivo de defender os seus direitos e para lutar por um Brasil mais desenvolvido, com respeito aos direitos trabalhistas. Vamos agora invadir o Congresso Nacional”, enfatiza Antonio Neto, presidente nacional da Central Geral dos Trabalhadores (CGTB). ■

Vale Refeição: Trabalho bem alimentado vive

Os cuidados com uma boa alimentação, além de melhorar a imunidade dos trabalhadores, aumenta a capacidade física e de concentração e reduz riscos de acidentes de trabalho



Sem dúvidas uma alimentação rica e balanceada, tanto em nível de quantidade quanto de qualidade, contribui com a melhoria da qualidade de vida do trabalhador, proporcionando o aumento da produtividade e oportunidades de desenvolvimento para a empresa. Todos têm direito a uma boa alimentação, principalmente aqueles que trabalham todos os dias. Atualmente o valor médio de consumo durante as refeições no Brasil é de R\$ 23,46. Em São Paulo a refeição fora de casa custa em média R\$ 22,35. Com base nestes índices, o Sindpd priorizou este ano a implementação do vale refeição (VR) na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

Na batalha por esse avanço, o Sindpd conseguiu no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) a obrigatoriedade da implantação do VR nas empresas. Durante todo o processo de negociação, o sindicato patronal se mostrou inflexível e recusou todas as propostas do Sindpd. Entretanto, a Justiça ficou do lado dos trabalhadores e determinou o pagamento do auxílio no valor de R\$ 10 para aqueles que cumprem jornada de 8 horas de trabalho e R\$ 8 para a jornada de 6 horas.

O trabalhador que faz uma alimentação adequada, além de ter uma boa qualidade de vida, gera também benefícios à empresa, que terá um profissional saudável com mais disposição e ânimo no ambiente de traba-

lho. Além disso, o cuidado com a nut melhora a imunidade dos trabalhadores, aumenta a capacidade física e de concentração, reduz acidentes de trabalho e também consequentes faltas, sem falar da satisfação gerada em toda a equipe.

Uma má alimentação pode causar problemas como diabetes, colesterol e doenças cardíacas. Essas enfermidades podem além de fazer com que o trabalhador pare de trabalhar, também deixe de aproveitar sua vida pessoal. “Os benefícios de assegurar o acesso a uma alimentação digna ultrapassam os limites da relação empresa-trabalhador. O funcionário ganha porque melhora suas condições nutricionais e qualidade de vida. A empresa ganha, pois aumenta a produtividade, reduz o absenteísmo (faltas ao trabalho), recebe isenção de encargos sociais sobre o valor da alimentação fornecida e incentivo fiscal. A sociedade ganha porque reduz as despesas e investimentos na área da saúde e promove o crescimento da atividade econômica”, destaca a nutricionista Regicely Aline Brandão.

O Sindpd tem acordos complementares com dezenas de empresas em que o VR é maior que o estabelecido na decisão do TRT. Na Prodam, por exemplo, o valor pago para os funcionários é de R\$ 18. A luta, no entanto é para depois de consolidada, o valor seja aumentado para todos. ■

Recomendações

A recomendação é que um brasileiro adulto, independente da sua jornada de trabalho, realize de 3 a 5 refeições saudáveis durante o dia e que consuma porções de frutas, legumes e verduras em todas as refeições.

Recomenda-se ainda a diminuição do consumo de sal, açúcar refinado, bebidas adoçadas (refrigerante e suco em pó), alimentos que contenham altos índices de gordura animal e alimentos industrializados.

“Além de fornecer o VR é interessante orientar os trabalhadores a terem escolhas alimentares saudáveis. Nesse caso outras esferas da sociedade podem ajudar como o Ministério da Educação e da Saúde. A alimentação é um direito de todos, garantido pela Constituição Federal, evitar a aplicação deste direito é um atentado ao bem-estar social”, argumenta Aline.

Benefícios para o trabalhador:

- Valorização, motivação e reconhecimento do trabalho;
- Melhoria de condições nutricionais e de qualidade de vida;
- Aumento da capacidade física;
- Aumento de resistência à fadiga;
- Aumento de resistência a doenças;
- Redução de riscos de acidentes de trabalho.

o melhor e melhor



Benefícios para a empresa:

- Aumento de produtividade;
- Maior integração entre trabalhador e empresa;
- Redução de atrasos e faltas;
- Redução da rotatividade;
- Isenção de encargos sociais sobre o valor da alimentação fornecida;
- Incentivo fiscal.

Refeição ou Alimentação?

O vale refeição, seja ele fornecido em forma de tíquete ou cartão magnético, pode ser utilizado para o pagamento de refeições em redes conveniadas como restaurantes, lanchonetes, padarias e similares. Já o vale alimentação (VA) é aceito apenas para a compra de produtos alimentícios nas redes de supermercados ou mercearias. Portanto, não são aceitos em restaurantes ou lanchonetes.

Algumas empresas oferecem a opção de escolher qual das duas modalidades se encaixa melhor em sua necessidade. Entretanto muitas empresas oferecem os dois benefícios. No caso da concessão do benefício de alimentação estar prevista em contrato de trabalho ou em acordo coletivo, o empregador pode fornecer um valor superior ao estipulado nestes documentos, mas nunca, em hipótese nenhuma, um valor inferior, estando neste caso sujeito a multas e sanções. ■



PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador



O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), instituído no Brasil há 35 anos, é considerado um dos mais bem sucedidos no mundo. Ele visa garantir boas condições nutricionais dos trabalhadores, com reflexo na qualidade de vida, saúde e produtividade. Ele busca fomentar prática de responsabilidade social e atualmente beneficia mais de 13,3 milhões de trabalhadores – 80% deles de baixa renda, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego. Mais da metade dos trabalhadores beneficiados utiliza o sistema VR/VA.

O que o empresário deve fazer para participar

Para a empresa solicitar a adesão ao PAT basta acessar o site www.mte.gov.br/pat e preencher o formulário eletrônico. É preciso ter refeitório, distribuir refeições e cestas básicas ou oferecer vale refeição e vale alimentação. Apenas 20% do valor do benefício pode ser descontado do salário do trabalhador. As empresas que não participam do PAT, mas oferecem alimentação ao trabalhador, devem recolher FGTS e INSS sobre o valor do benefício. ■

Governo desonera TI em 20% da folha de pagamento

Plano Brasil Maior prevê desoneração que pode chegar a 25 bilhões até 2012. Categoria de TI será beneficiada e número de trabalhadores na informalidade diminuirá

Na terça-feira, 02 de agosto, a presidente Dilma Rousseff anunciou a criação do Plano “Brasil Maior”. Dentre os incentivos de desenvolvimento criados no programa, a desoneração tributária se destaca como fundamental para o crescimento de áreas consideradas estratégicas para a economia nacional. Uma destas áreas será o setor de tecnologia da informação, ou melhor, inovação tecnológica, que dentro de alguns meses deverá presenciar a criação de mais empregos, além do aumento nos níveis salariais e uma diminuição do número de trabalhadores que hoje atuam na informalidade. Segundo o Ministério da Fazenda, o plano terá início a partir de novembro. O governo prevê que as desonerações do “Brasil Maior” chegarão a R\$ 25 bilhões, até o fim de 2012 – e poderão ser prorrogadas, uma vez que o plano foi concebido para o período de 2011 a 2014. Outros setores também serão beneficiados: automotivo, têxtil, calçado, máquina e químico.

A desoneração na folha de pagamento será de 20% para as empresas da categoria de TI. Para o Sindpd, o principal benefício para os trabalhadores de TI, a partir deste incentivo, é a previsão da formalização dos empregos, pois segundo dados dos próprios empresários (Brasscom), dos 1,2 milhão de

profissionais da indústria brasileira de TIC, pelo menos 50% possuem contratos precários de trabalho. Com o novo cenário este número deve ser reduzido drasticamente. O Sindpd defende o fortalecimento do mercado nacional de TI e apoia incentivos que tornem o setor mais competitivo, principalmente em relação aos concorrentes asiáticos. Entretanto precisa haver empenho para aumentar a qualidade dos empregos. Na semana de lançamento do “Brasil Maior”, o presidente Antonio Neto esteve em Brasília reunido com ministros e com a presidente Dilma Rousseff para discutir como o projeto será gerenciado e fiscalizado. “Serão criadas 25 comissões para gerenciar o planejamento de cada categoria. Portanto o segmento de TI terá sua própria comissão, que será formada por representantes do governo, pelos trabalhadores e o setor privado. Nós representaremos os trabalhadores para que o projeto cumpra sua finalidade e promova melhores condições de emprego”, frisa Antonio Neto, presidente do Sindpd.

A desoneração da folha de pagamento é uma luta antiga do Sindpd, especialmente para gerar mais competitividade com as empresas estrangeiras e tirar o alibi dos empresários que precarizam os contratos de trabalho. Não por acaso, a desoneração foi um dos pedidos feitos pelo presidente Antonio Neto ao ex-presidente Lula e à presidenta Dilma durante a inauguração da sede do Sindpd em janeiro do ano passado. Outra reivindicação feita pelo presidente do Sindpd foi a regulamentação da profissão. “As coisas podem demorar um pouco, mas um dia elas acontecem”, diz Neto. “A presidenta teve coragem e ousadia para tomar as medidas que impulsionam e apoiam os principais setores da economia. Cabe aos empresários terem vontade para ajudar o Brasil”, completou. ■



Lula, Dilma e Neto durante inauguração da sede do Sindpd

Falta de leis para o serviço terceirizado prejudica o setor

A terceirização, ou outsourcing (termo utilizado no mercado de TI), está se tornando uma prática cada vez mais comum dentro de empresas de diversos segmentos no Brasil. Com o intuito de formatar leis específicas para este tipo de trabalho, o assunto está sendo debatido por órgãos do governo, empresários e entidades sindicais. O presidente do Sindpd e da Central Geral dos Trabalhadores (CGTB), Antonio Neto, tem participado de fóruns, palestras e debates para apresentar propostas para a regulamentação do serviço terceirizado.

Em audiência pública da “Comissão Especial do Trabalho Terceirizado” promovida pela Câmara dos Deputados, em Brasília, no dia 30 de julho, Neto defendeu a responsabilidade solidária sobre os direitos trabalhistas das empresas que contratam serviços terceirizados. “A falta de leis para o serviço terceirizado permite que empresas irresponsáveis possam agir livremente. Quando falamos em solidariedade, estamos falando em responsabilizar a empresa tomadora de serviço. Precisamos de uma legislação que favoreça os empresários idôneos e puna aqueles que insistem em andar na irregularidade”, frisa.

O presidente do Sindpd também participou do seminário “Terceirização em Debate - a regulamentação necessária” organizado pelo Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros (Sindeepres) destacando que a terceirização deve ser sinônimo de especialização e não uma forma de burlar a lei ou precarizar os direitos trabalhistas. “Acompanhamos diversos casos em que a empresa contratante escolhe a prestadora de serviço pelo preço, e muitas vezes, o valor apresentado é tão baixo que não paga nem o salário dos funcionários que realizarão o trabalho”, frisa Neto.

A falta de legislação para o outsourcing obriga o mercado de TI a conviver com sérios problemas. De um lado, os funcionários acabam ficando desprovidos de direitos trabalhistas básicos e, de outro, as empresas idôneas perdem competitividade porque precisam conviver com a concorrência desleal de empresários que contratam por cooperativas, PJs (Pessoas Jurídicas) e outras formas irregulares.

O Sindpd tem gerenciado diversas crises entre os contratantes e as prestadoras de serviço. Episódios emblemáticos como da Caixa Econômica Federal ou da Prodam, que contrataram serviços terceirizados de péssima qualidade e, depois de perderem ações na Justiça, tiveram que se responsabilizar solidariamente com verbas rescisórias e salários atrasados. ■

A batalha na Justiça continua

Mesmo diante das contestações, as empresas terão de cumprir as cláusulas da sentença do dissídio coletivo após o término do efeito suspensivo pedido pelo sindicato patronal

O departamento jurídico e a direção do Sindpd continuam a batalha na Justiça para garantir que todos os direitos conquistados no dissídio coletivo dos trabalhadores de TI sejam cumpridos. O Sindpd solicitou à Justiça a revisão de algumas cláusulas do acórdão que apresentaram contradições com o que foi discutido

na audiência do julgamento do dissídio coletivo. O objetivo é esclarecer pontos importantes da decisão do TRT que ainda geram dúvidas, como os valores de hora extra e o banco de horas.

O Sindpd solicitou a revisão e aplicação de 100% de horas extras para dias normais e adicional de 150% em domingos e feriados, diferente do que foi publicado no acórdão, onde a hora extra para dias normais é de 75%. Quanto ao valor pago no banco de horas, deve ser igual ao valor da hora extra, ou seja, 100% ou 150%. Na sentença está determinado que as primeiras 120 horas de serviços adicionais serão pagas com acréscimo de apenas 60%.

Outro fator que tem demandado o departamento jurídico é o pedido de recurso feito pelo Seprosp. O sindicato patronal solicitou ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) o efeito suspensivo em cinco cláusulas da sentença da Justiça. O TST aceitou o pedido apenas em

relação a Participação em Lucros e Resultados (PLR) e o vale refeição suspendendo temporariamente por 120 dias a aplicação destes benefícios - a contar de 06 de julho de 2011. Entretanto, após término desse prazo, caso não seja julgada a ação, o efeito suspensivo não será mais válido e outro pedido não poderá ser realizado. Com isso, as empresas terão de efetuar o pagamento dos benefícios, sendo retroativos a janeiro deste ano. Mesmo com os trâmites jurídicos, as empresas precisam respeitar e cumprir todas as cláusulas da sentença que não foram provisoriamente suspensas. “O efeito suspensivo não significa que estes benefícios estejam cancelados, agora começa uma nova etapa. Nosso departamento jurídico e a diretoria do Sindpd estão trabalhando para que no final o resultado seja positivo para a categoria de TI”, analisa o presidente do Sindpd, Antonio Neto. ■



Trabalhadores da Prodam aprovam Acordo Complementar

Dentre os principais itens de melhorias estão o vale refeição, auxílio creche, auxílio estudo e educação e auxílio a pais de filhos excepcionais



Neto e João Antonio com Comissão de Negociação da Prodam durante mesa de negociação do Acordo Complementar Coletivo de Trabalho

Os trabalhadores da Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo (Prodam) aprovam por unanimidade em assembleia geral os termos propostos do Acordo Complementar Coletivo de Trabalho. A reunião contou com a presença do vice-presidente do Sindpd, João Antonio, da Comissão de Negociação da Prodam e dos trabalhadores da

empresa. Todos os benefícios serão aplicados ainda este mês.

A Prodam manteve todas as 26 cláusulas do acordo anterior reajustadas com índices superiores à inflação. A correção de todos os benefícios é retroativa a janeiro e foi paga no dia 30 de julho. O aumento salarial de 7,5% já está sendo aplicado, o valor referente ao reajuste também é retroativo ao início do ano e

será pago em duas parcelas efetuadas em julho e agosto. Além disso, na assembleia foi eleita uma comissão para tratar do plano de Participação em Lucros e Resultados (PLR). “Foi um bom acordo em relação aos anos anteriores. Isso mostrou a maturidade entre a empresa e os trabalhadores”, destaca João Antonio.

Dentre os principais itens reajustados

no acordo está o vale refeição e alimentação no valor de R\$ 18; auxílio creche de R\$ 175 para meio período e R\$ 350 em período integral; auxílio estudo e educação de R\$ 300; e auxílio a pais de filhos excepcionais de R\$ 1.109,87. Além disso, foi incluído no acordo um novo item que institui o reembolso para aqueles que tiverem concluído a pós-graduação, mestrado ou doutorado. ■

Funcionárias da Accesstage recebem segunda dose da vacina contra HPV

As funcionárias da Accesstage receberam a segunda dose da vacina contra o vírus HPV. Este procedimento faz parte da segunda etapa de vacinação da “Campanha de Prevenção do Câncer de Colo do Útero” criada pelo Sindpd. Cada funcionária da empresa, que aderiu ao procedimento, receberá o total de três doses da vacina, a terceira e última dose deve ocorrer em novembro. ■

Sindpd e Igreja Quadrangular realizam festa junina na praça Olavo Bilac

O Sindpd e a Igreja do Evangelho Quadrangular firmaram parceria para a realização de uma festa junina na Praça Olavo Bilac. A comemoração teve bandeirinhas, fogueira e comidas típicas da festa de São João. “O Sindpd está sempre apoiando festas como essa que enchem de alegria nosso bairro. É importante a integração do sindicato com os moradores da região em momentos festivos como este”, disse Antonio Neto, presidente do Sindpd. A praça localiza-se próxima à sede do sindicato e ao metrô Marechal Deodoro, no bairro Santa Cecília, em São Paulo/SP. ■

Esuta admite rever erros nos termos de rescisão dos trabalhadores

Em audiência solicitada pelo Sindpd no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a prestadora de serviço de digitação Esuta admitiu uma série de erros nos termos de rescisão dos contratos de seus funcionários. Os salários atrasados, férias não pagas e outros encargos não foram computados nestes termos. Após questionamento do Sindpd, a empre-

sa se comprometeu em reenviá-los com as correções de valores devidamente feitas.

O sindicato acompanha atentamente a crise entre a Esuta e a Prodam, que já dura 7 meses. O impasse ocorre porque a empresa terceirizada deixou de emitir a documentação necessária para que a Prodam libere o pagamento de prestação de serviço. Com isso, a Esuta começou a

atrasar os salários dos trabalhadores, fato que posteriormente gerou a demissão dos funcionários e o rompimento de contrato com a Prodam. “Nós estamos cientes das dificuldades dos trabalhadores, por isso estamos nos esforçando ao máximo para conseguir a liberação das verbas rescisórias o mais rápido possível”, analisa João Antonio, vice-presidente do Sindpd. ■

Empresas estão empenhadas em implantar PLR

Sindpd articula junto às empresas de TI apresentando propostas e realizando reuniões com os trabalhadores para intensificar a implantação dos planos de Participação em Lucros e Resultados

Com a publicação do acórdão do dissídio coletivo na Justiça, as empresas de TI precisam colocar em prática o programa de Participação em Lucros e Resultados (PLR). Muitas empresas já procuram o Sindpd e solicitam propostas de PLR para seus funcionários. No total, mais de 50 companhias já fecharam bons acordos com o sindicato. Além disso, mais de 100 já estão em fase de negociação.

Dentre elas destaca-se a Programarte Consultoria e Desenvolvedora de Software. A empresa que já possuía um programa de PLR implantado, elevou as metas a serem conquistadas e também o valor de bonificação. A proposta foi aprovada por unanimidade entre os 25 trabalhadores da empresa.

Na empresa Brasil Logic Sistemas, em Campinas/SP, os trabalhadores aprovaram por unanimidade o plano de PLR apresentado pela companhia. A empresa, que possui apenas quatro funcionários, procurou o Sindpd e pediu uma apresentação de um modelo do benefício. Em apenas uma reunião decidiu-se como referência o valor fixo do piso de técnico de informática de R\$ 992.



Diretora de Campinas Loide Mara em reunião de negociação de PLR

“Fizemos acordos muito bons com estas empresas. É muito difícil fechar um acordo de PLR com uma empresa que possui poucos trabalhadores. Isso demonstra compromisso das empresas com seus funcionários. E todos saem ganhando com isso”, destaca a diretora da regional de Campinas, Loide Mara Belchior Valent.

Na Cleartch foi desenvolvido dois programas, um fixo e um variável. O valor fixo será aplicado para todos os funcionários de acordo com os meses do ano trabalhados por cada pessoa. O valor variável será distribuído conforme o desempenho da cada funcionário - com montante máximo pré-estipulado. ■

Promoção do Sindpd pelo Twitter já premiou seis associados

A promoção Show de Sorteios do Sindpd já presenteou seis sortudos com um final de semana de férias nas mais belas praias de São Paulo. Os ganhadores do mês de julho foram: Cleber Camargo (Ubatuba), Luana Silva (Ubatuba), Fabiana Gonçalves (Paúba), Juliana Cassiano (Praia Grande), Sara Rodrigues (Ilha Bela - Portinho casa amarela) e Flavio Campos (Ilha Bela - Portinho casa vermelha).

A primeira sorteada a viajar foi Luana Silva Camara, 21 anos. No dia 15 de julho, Luana fez as malas e seguiu para Ubatuba, litoral norte de São Paulo. O destino oferecido pelo Sindpd foi o Condomínio Pamela, localizado na praia do Lázaro - cerca de 10 Km do centro da cidade. O lugar está apenas a 800 metros de distância da praia. Muito conforto, segurança e lazer fizeram parte da estadia de Luana no local. Para se ter uma ideia, o apartamento da hospedagem acomoda até 06 pessoas e é totalmente mobiliado e equipado com TV, geladeira e fogão. Além disso, o condomínio oferece



piscina, churrasqueira e salão de jogos. Ubatuba foi também o mesmo destino de viagem do segundo premiado, Cleber Camargo Leme, 28 anos. Camargo destacou as inúmeras atividades que o local oferece e celebrou a premiação no sorteio do Sindpd. "O lugar é maravilhoso, bastante agradável, embora o tempo não tenha colaborado, tivemos outras atividades dentro do próprio condomí-

nio como ping-pong, sinuca e pebolin. A praia é fantástica e a piscina fez com que nos divertíssemos bastante". O objetivo da promoção é proporcionar um benefício a mais aos associados e aumentar o acesso às ações do sindicato por meio do Twitter. Com transparência e agilidade, o Sindpd inova e busca novas ferramentas para informar a categoria.

Continue participando, o próximo sorteado pode ser você!

Para participar você precisa ser associado do Sindpd e ter uma conta no Twitter, então siga o @sindpd e envie a mensagem @sindpd acompanhada de #viajecomsindpd e o número de sua matrícula.

O próximo sorteio acontecerá no dia 10 de agosto. Os associados que participarem concorrerão a sorteios para passar um final de semana com hospedagem gratuita em um dos destinos de férias do sindicato.

Exemplo de como participar:

- Faça este post em seu Twitter (tome o cuidado de colocar sua própria matrícula): @sindpd + #viajecomsindpd + matrícula 12345 - 1 ■

**SHOW de
SORTEIOS**
PARA ASSOCIADOS
sindpd

**Finais de Semana Grátis
para maravilhosos destinos de Férias***

Acompanhe o Twitter do Sindpd. Siga-nos @sindpd e envie #viajecomsindpd, com o número de matrícula de associado, para concorrer a finais de semana em um dos nossos Destinos de Férias.

**Ganhe um
Computador****

Atualize no site do Sindpd os seus dados cadastrais de associado e concorra a computadores de última geração.

Os sorteios ocorrerão nos meses de julho, agosto e setembro. *Os associados contemplados precisam marcar com 20 dias de antecedência seu final de semana, sendo que o Sindpd indicará os destinos disponíveis para a escolha dos sorteados. Os sorteados tem direito a levar acompanhantes conforme as acomodações de cada destino, sendo respectivamente: Ilha Flat (4 pessoas), Paúba (4), Ubatuba (6), Praia Grande (5), Massaguçu (6), Portinho (4). Consulte site do Sindpd para fotos e acomodações. Os associados que enviarem no Twitter do Sindpd #viajecomsindpd até o dia 10 do mês participarão do sorteio que será realizado sempre no dia 13, se o associado enviar após o dia 10 irá concorrer ao sorteio apenas no mês seguinte. **Imagem meramente ilustrativa. A marca e o modelo do computador serão conforme critério do Sindpd. Apenas participará do sorteio os associados que efetuarem a atualização completa do seu cadastro até 30/08/11.

**2ª fase do
Torneio de Futsal agita
a categoria de TI**

O Campeonato de Futsal do Sindpd está cada vez mais emocionante. Nesta 19ª edição da competição, 46 partidas selaram a classificação de 20 equipes - que se enfrentam em agosto para garantir vaga na próxima fase do torneio. Os números do Campeonato mostram o alto nível das equipes. Ao todo, foram marcados 336 gols, uma média de 7,3 por partida.

No quesito melhor defesa, a equipe menos "vazada" é a EDS DCT que sofreu somente 1 gol no torneio. Com apenas 1 cartão amarelo computado, a equipe da GPTI "B" pode ser considerada a menos faltosa e por enquanto ganha o título de "fair play" da competição.

O artilheiro do torneio é Jefferson Bortoletto Pereira (SondaIT "A") com 11 gols, seguido de perto Walter Alexandre Lopes (Tecban "A") e Rafael Menezes M. Silva (Work Image) que somam 10 gols cada. Dia 06 de agosto começou a segunda fase do Campeonato. As datas das próximas partidas estão disponibilizadas no site do Sindpd. ■

